



DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS RELEASE 1T20

DESTAQUES DO PERÍODO E EVENTOS SUBSEQUENTES

- **4ª Maior geradora** do SIN, no acumulado do trimestre, com uma **produção de 6.324GWh**;
- **Restabelecimento da Garantia Física** da Usina em seu valor original de **2.424,2 MW médio (em 07/02/2020)**;
- **Ressarcimento** pelo transformador provisório na subestação Coletora Porto Velho **(TF13)** em **R\$ 25 milhões, parcela única, por meio da liquidação financeira da CCEE** (Câmara de Comercialização de Energia);
- Evento subsequente: A Companhia obteve **a suspensão do pagamento** das parcelas de abril até dez/20 do financiamento do FNO, no montante de **R\$ 57 milhões** (Programa de mitigação da COVID-19);
- Evento subsequente: **Manutenção** dos **ratings** pela agência Fitch Ratings da **1ª e 3ª Emissões de Debêntures** em **BBB-(bra)**.

A SANTO ANTÔNIO ENERGIA (“SAE”)

A SAE é uma sociedade de propósito específico, constituída em janeiro de 2008, responsável pela implantação e exploração da Hidrelétrica Santo Antônio, localizada no Rio Madeira, em Porto Velho, Rondônia. É uma das cinco maiores obras do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal do Brasil.

A UHE Santo Antônio possui 50 unidades geradoras em operação comercial, com capacidade instalada de 3.568 MW e 2.424 MWm de garantia física. Destaca-se a utilização de turbinas do tipo “Bulbo”* – que operam em rios de baixa queda e grande vazão de água (usina a fio d’água). Teve sua construção iniciada no segundo semestre de 2008 e a 1ª unidade geradora entrou em operação comercial em março de 2012, nove meses antes do previsto no Contrato de Concessão (o Contrato de Concessão tem duração de 35 anos, contados a partir da data de sua assinatura, ocorrida em 13 de junho de 2008).

Em fase de geração plena, com todas as 50 unidades geradoras em operação comercial desde janeiro/2017, a UHE Santo Antônio gera energia com índices de rendimento comprovados perante o Poder Concedente e sem apresentar qualquer limitação de desempenho produzindo energia de fonte limpa e renovável suficiente para o consumo de mais de 45 milhões de brasileiros.

UHE Santo Antônio Energia

Capacidade instalada	3.568MW
Garantia física	2.424MW
Investimento total	20bi
Início das obras	Setembro, 2008
Entrada em operação comercial	Março, 2012
Conclusão	Dezembro, 2016
Unidades geradoras	50



***Turbinas bulbo:** Tecnologia inovadora com baixo impacto ambiental, que viabilizou a implementação da UHE Santo Antônio no Rio Madeira, as referidas turbinas possibilitaram o aproveitamento da alta vazão do Rio Madeira para gerar energia com reservatório reduzido e pequena queda d’água. Esta redução do tamanho do reservatório utilizado contribuiu, inclusive, para reduzir o valor dos investimentos com a aquisição e arrendamento de imóveis, o remanejamento da população ribeirinha, a supressão de vegetação e o resgate de fauna, necessários para a construção da Usina.

RELATÓRIO DE DESEMPENHO

O primeiro trimestre de 2020 foi marcado pela disseminação do novo Coronavírus (COVID-19). A SAE vem adotando diversas medidas preventivas de gerenciamento, as quais se estendem desde o isolamento social, indo até a preparação para, se necessário, trabalho na operação e manutenção da Usina em regime de confinamento.

Nesse contexto, tão logo, a Companhia tomou conhecimento da propagação do vírus no Brasil, e instalou um comitê permanente de crise, que imediatamente adotou as medidas recomendadas pelas Organização Mundial da Saúde - OMS, a fim de garantir a proteção e o monitoramento do bem-estar de seus integrantes e colaboradores terceiros, assegurando a geração plena de energia para o sistema elétrico, recurso fundamental para todo país, principalmente durante o período da pandemia.

Desta forma, os integrantes e colaboradores parceiros passaram a trabalhar em regime de home office de todas as atividades corporativas, tanto na sede em São Paulo como na sede da Usina (em Porto Velho). Com relação as atividades operacionais da UHE Santo Antônio, estão sendo mantidas, contudo, foram reduzidas ao mínimo necessário para manter o bem-estar de seus integrantes e a normalidade da operação e manutenção.

Nos segmentos de Comercialização e Geração, observa-se que a Companhia tem contratos de longo prazo, tendo comercializado 100% do volume de energia assegurada da Usina. Cerca de 70% no mercado regulado e o restante no mercado livre. Estes contratos asseguram o fluxo normal do faturamento, deste modo, os contratos do ambiente regulado não podem ser alterados, como também, descumpridos sem a anuência da ANEEL.

Visando neutralizar eventuais impactos na cadeia dos serviços de energia elétrica, as autoridades públicas vêm editando medidas que objetivam assegurar o fluxo financeiro das distribuidoras e, assim, garantir a normalidade do restante dos integrantes do sistema.

Até o encerramento do primeiro trimestre de 2020, não foi registrado qualquer evento ou ação objetiva que impacte à SAE. Na visão da Companhia, as eventuais mudanças no consumo dos serviços de energia elétrica não afetarão, de forma significativa, a previsibilidade da receita.

Vale ressaltar que, mesmo em um cenário desafiador, a UHE Santo Antônio continua produzindo energia conforme demandada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, apresentando uma variação positiva de 41% na produção acumulada do primeiro trimestre, quando comparado ao mesmo período de 2019, sendo 2.927,05 MW médio e 2.074,30 MW médio respectivamente.

A Companhia monitora permanentemente a evolução da pandemia e mantém atualizados distintos cenários de desdobramento e respectivos impactos nas vertentes operacional, financeira, regulatória e jurídica, tendo adotado medidas mitigatórias no

RELEASE 1T20

sentido de assegurar a continuidade da excelência da operação e manutenção da UHE Santo Antônio, de modo a garantir a liquidez financeira da SAE.

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

Na tabela a seguir, apresenta-se os principais itens dos resultados da Companhia, e as variações entre o realizado do primeiro trimestre do ano de 2020 versus 2019.

Principais Indicadores	R\$ MM		
	1T20	1T19	Variação
Receita Líquida	776	745	4%
Custos Operacionais	(618)	(408)	51%
Despesas Gerais e Administrativas	(24)	(25)	-4%
CAPEX	22	52	-58%
Resultado Operacional	133	307	-57%
EBITDA	348	519	-33%
Prejuízo Líquido	(427)	(76)	462%

CUSTOS OPERACIONAIS

Os custos operacionais no primeiro trimestre de 2020 totalizaram R\$ 618 milhões, aumento de R\$ 210 milhões quando comparado ao trimestre de 2019 (R\$ 408 milhões). Esse aumento é explicado substancialmente pelo agravamento do GSF/PLD e aumento de recompra de lastro, em relação ao 1T19, para mitigar a exposição energética e financeira decorrente do risco hidrológico (GSF).

	R\$ MM	
	1T20	1T19
Com energia	(367.125)	(159.637)
CCEE	31.447	198.636
Energia Comprada/Outros	(164.985)	(121.277)
Uso e conexão	(268.120)	(250.459)
Crédit. de Pis e Cofins	34.533	13.463
De operação	(250.560)	(248.404)
Pessoal	(13.920)	(16.321)
Material	(4.942)	(3.441)
Serviços de terceiros	(16.869)	(20.245)
Depreciação e amortização	(214.829)	(208.397)
TOTAL	(617.685)	(408.041)

RELEASE 1T20

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas no primeiro trimestre de 2020 totalizaram R\$ 25 milhões, praticamente em linha, quando comparado ao mesmo período de 2019, conforme demonstrado a seguir:

	R\$ MM	
	1T20	1T19
Pessoal	(6.638)	(6.167)
Fees e comissões para bancos	(804)	(800)
Serviços de terceiros	(13.666)	(10.152)
Amortização	(328)	(2.942)
Alugueis e arrendamentos	(341)	(535)
Seguros	(279)	(2.983)
Tributos	(32)	(267)
Outras	(2.616)	(2.034)
	(24.704)	(25.880)

CAPEX

A SAE investiu aproximadamente R\$ 22 milhões no primeiro trimestre de 2020, esses investimentos ocorrem devido as obrigações fundiárias e socioambientais junto aos órgãos ANA (Agência Nacional das Águas) e IBAMA (O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis).

EBITDA

O EBITDA do primeiro trimestre de 2020 foi de R\$ 348 milhões (margem 45%), redução de 33% quando comparado ao mesmo período de 2019 de R\$ 519 milhões (margem 70%). Essa redução ocorreu devido exclusivamente, ao aumento dos custos operacionais com energia elétrica, reflexo das liquidações negativas junto à CCEE e das compras bilaterais realizadas, a fim de mitigar a exposição energética e financeira decorrente do risco hidrológico (GSF), além do agravamento do GSF/PLD em relação ao 1T19.

	R\$ MM	
Descrição	1T20	1T19
Lucro/(Prejuízo) do exercício	(427,4)	(76,1)
(+) Despesas financeiras líquidas	560,6	383,2
(+) Imposto de renda e contribuição social	0,0	0,1
(+) Depreciação e amortização ^(*)	215,2	211,3
EBITDA	348,4	518,5
Receita líquida	775,5	744,7
Margem EBITDA	45%	70%

(*) Inclui a depreciação e amortização das despesas gerais e administrativas.

RELEASE 1T20

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do período foi de R\$ 560 milhões, uma variação negativa de 46%. Essa variação é decorrente do índice de atualização do período (IPCA) 0,90% (1T19) vs. 1,61% (1T20), além de incidir sobre um saldo maior de dívida quando comparado ao mesmo período de 2019.

	R\$ MM	
	1T20	1T19
Receita financeira	24.914	34.431
Juros de dívidas	(535.801)	(356.267)
Variação monetária	(48.442)	(57.709)
Outras despesas financeiras	(1.251)	(3.683)
	(560.580)	(383.228)

PREJUÍZO DO PERÍODO

O prejuízo líquido acumulado deste primeiro trimestre foi de R\$ 427 milhões, aumento de R\$ 351 milhões, quando comparado ao mesmo período de 2019 (R\$ 76,1 milhões). O prejuízo apurado do período é devido ao (i) aumento dos custos operacionais com energia elétrica e (ii) aumento das despesas financeiras, conforme mencionado nos itens anteriores.

A UHE Santo Antônio foi implantada na modalidade de Project Finance, de forma que os resultados dos primeiros anos de operação são fortemente impactados pelas despesas financeiras, que serão reduzidas com o passar dos anos, após amortização gradual dos financiamentos.

PERFIL DO ENDIVIDAMENTO

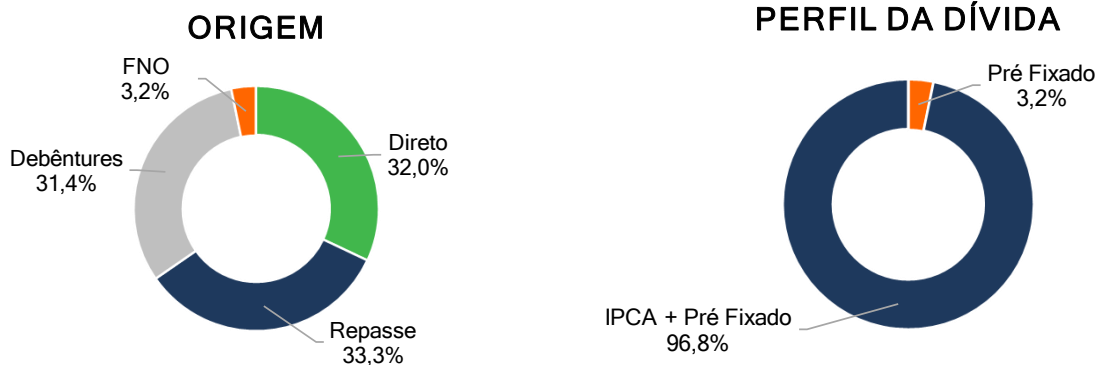
O saldo da dívida da SAE em 31 de março de 2020 correspondia a R\$ 16.313 milhões. O detalhamento da dívida por tipo de financiamento e por forma de indexação estão demonstradas na tabela a seguir:

				R\$ MM
Origem	Custo	Dívida Bruta	%	Venc.
BNDES		10.660	65%	-
BNDES Direto	TLP* + 3,9%	5.221	32%	set-40
BNDES Repasse	TLP* + 4,7%	5.439	33%	set-40
FNO	10% Pré-fixado**	526	3%	dez-30
Debêntures		5.127	31%	-
1ª Emissão		3.644	22%	-
1ª Série	IPCA + 6,5%	1.860	11%	out-37
2ª Série		1.784	11%	jun-38
2ª Emissão	IPCA + 6,2%	491	3%	dez-22
3ª Emissão		991	6%	-
1ª Série	IPCA + 7,05%	283	2%	abr-22
2ª Série	IPCA + 7,49%	709	4%	abr-24
Total		16.313	100%	

RELEASE 1T20

* TLP = IPCA + 2,98%.

** Taxa de 8,5% a.a. considerando um bônus de adimplência.



CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO - BNDES FINEM

- Carência de principal até dez/24;
- Pagamento gradual dos juros conforme tabela abaixo:

jan-19	jul-19	jan-21	jan-22-23	jan-24	jan-25
5%	50%	60%	80%	90%	100%

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO - FNO

- Pagamento mensal de principal e juros até dezembro/2030;
- Amortização Price.

Em 09 de abril de 2020, a Companhia, utilizando-se do programa de mitigação dos impactos do COVID-19 instituído pelo Banco da Amazônia S.A. –FNO, obteve o deferimento do pedido de postergação dos pagamentos de 09 parcelas vincendas do financiamento FNO, relativas aos meses de abril a dezembro de 2020. As parcelas postergadas serão capitalizadas ao saldo devedor, sem incidência de juros de mora durante o período de suspensão dos pagamentos e sem alteração do prazo de amortização da dívida (até dez/30).

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO - DEBÊNTURES

1ª Emissão de debêntures:

- 1ª Série: Pagamento anual de juros e principal, a partir de outubro/2023;
- 2ª Série: Pagamento anual de juros e principal, a partir de junho/2024.

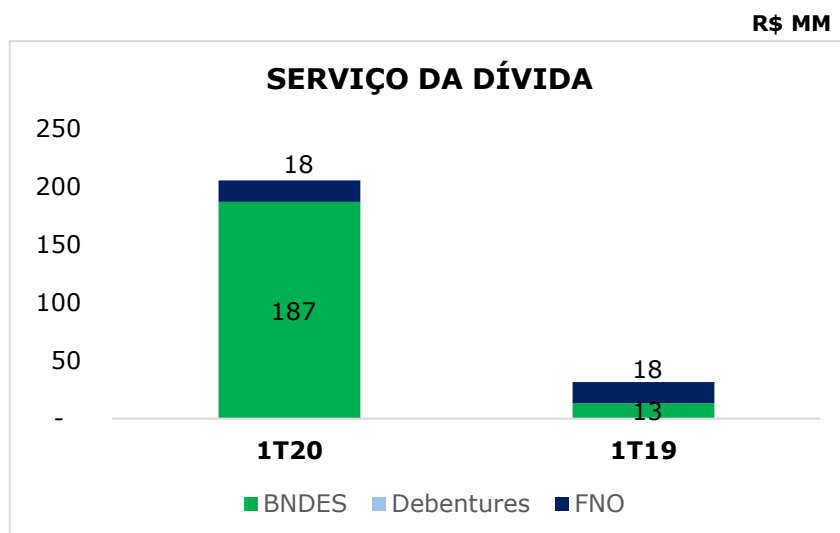
RELEASE 1T20

2ª Emissão de debêntures:

- Pagamento semestral de juros (junho e dezembro);
- Pagamento anual de principal: 2017 – 5,5%; 2019 – 17,5%; 2020 – 25%; 2021 – 24% e o saldo remanescente em 2022.

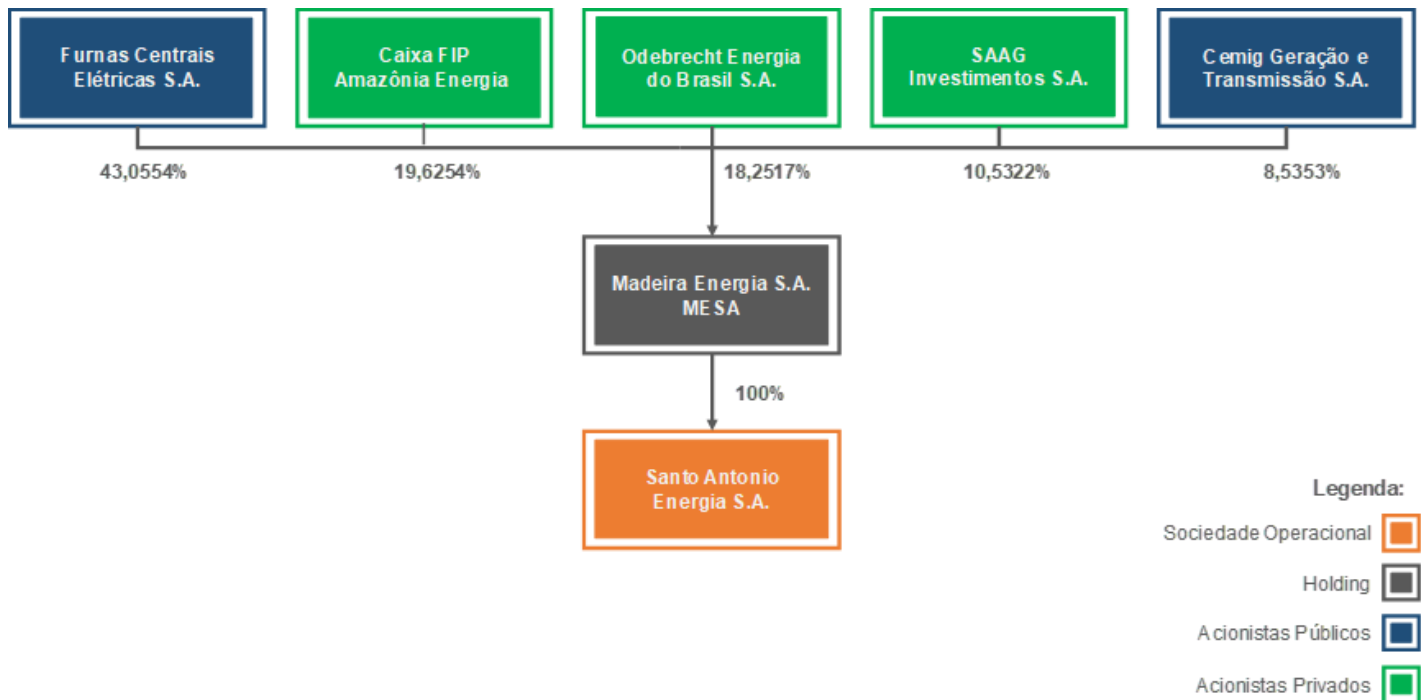
3ª Emissão de debêntures:

- Pagamento semestral de juros (abril e outubro);
- 1ª Série: Pagamento anual de principal: 2020 – 16,4%; 2021– 49,3%; o saldo remanescente em 2022.
- 2ª Série: Pagamento anual de principal: 2022 – 25,1%; 2023– 55,6%; o saldo remanescente em 2024.



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A SAE é controlada pela Madeira Energia S/A – MESA, empresa esta que detém 100% do seu capital total e possui a seguinte composição acionária:



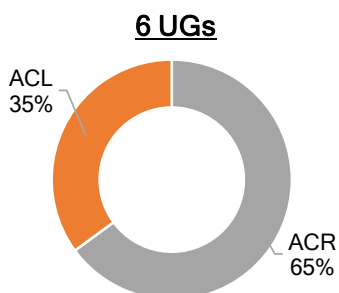
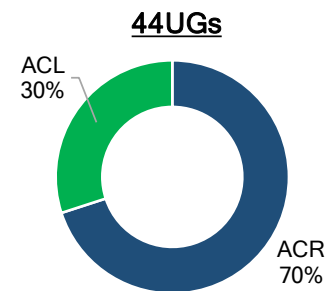
COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

A energia assegurada do projeto original da UHE Santo Antônio foi comercializada 70% na modalidade de Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado – CCEARs correspondendo a 1.552 MW médios, distribuídos entre 37 contrapartes (Empresas distribuidoras de energia elétrica) cujo preço médio (base mar/20) é de R\$ 150,85 o megawatt hora, com vencimento no ano de 2041.

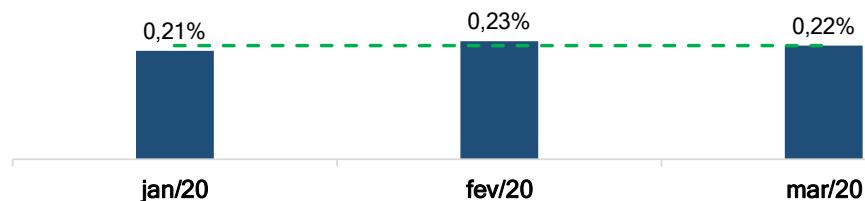
Os restantes 30% da energia assegurada foi negociado na modalidade de Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Livre – CCEALs correspondendo a 665 MW médios, com 8 grandes clientes, a um preço médio (base mar/20) de R\$ 201,11 o megawatt hora, com vencimento no ano de 2027.

A energia adicional, referente às 06 novas Unidades Geradoras (206,2 MW médios), foi comercializada da seguinte maneira:

- A SAE participou do 19º leilão de energia A-3, no qual a Companhia vendeu 129,6 MW médios de energia a um preço médio de R\$ 162,93 o megawatt hora (base mar/20), que começaram a ser entregues a partir de janeiro de 2017, com vencimento em dezembro de 2046.
- Os 70 MW médios restantes foram comercializados no ACL, a uma tarifa equivalente a R\$ 152,30 o megawatt hora (base mar/20) com vencimento em dezembro de 2029.



Inadimplência 1T20^(*)



^(*)Inadimplência: (Inadimplência)/(Receita Total Mês)

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

A Hidrelétrica Santo Antônio é referência em produção de energia limpa e de fonte renovável no Brasil e no mundo.

Desde a sua concepção, o projeto da Hidrelétrica Santo Antônio foi idealizado para obter o máximo aproveitamento do potencial dos recursos hídricos do rio Madeira, com o mínimo impacto socioambiental na região, cuja preservação da biodiversidade é foco permanente. Um investimento superior a R\$ 2 bilhões em sustentabilidade permitiu que 28 programas socioambientais fossem desenvolvidos para mitigar possíveis impactos decorrentes da implantação da hidrelétrica.

No último trimestre de 2019 a Companhia obteve a retificação da Licença de Operação Definitiva da Usina (LO) nº 1044/2011, com validade até maio de 2026, viabilizando o restabelecimento total da garantia física da Usina em 2.424,2 MW médio.

Em face da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), o IBAMA autorizou a redução de algumas atividades do PBA e divulgou a postergação de envio do Relatório Anual de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – RAPP de 2020 (ano-base 2019).

Em fase de geração plena, com 50 turbinas em operação comercial, a hidrelétrica continua sendo um importante vetor de desenvolvimento sustentável na região. Desde o início da operação comercial, a Companhia já pagou R\$ 476 milhões em royalties – Compensação Financeira pelo Uso dos Recursos Hídricos (CFURH), distribuídos entre

o Estado de Rondônia (25%), Município de Porto Velho (65%) e União (10%). Essa contribuição permanente é muito importante para o desenvolvimento da região.

COMPLIANCE

No primeiro trimestre de 2020, a Companhia revisitou suas atividades, para desenvolvimento de campanhas e treinamentos específicos, auditorias, investigações e mapeamento de processos internos.

No cenário de crise do COVID-19, a Companhia desenvolveu um plano com a finalidade de identificar e avaliar riscos específicos, tais como: (i) riscos relacionados a contratações diretas de serviços e insumos básicos, (ii) riscos relacionados a pedidos de doações e (iii) riscos relacionados a um possível relaxamento de políticas internas, entre outros.

Dentre as ações deste plano destaca-se: (i) a comunicação diária proativa com as áreas, reforçando que o Código de Ética e Conduta, processos, políticas e procedimentos, continuam vigentes e sem alterações, (ii) monitoramento de aquisição de insumos e contratação de serviços relacionados à COVID-19; (iii) reforço nas atividades de compliance do dia-a-dia.

Todas as atividades já programadas para o ano de 2020, foram redesenhadas com a finalidade de sofrer o mínimo impacto possível decorrente da pandemia, e continuam sendo executadas de forma remota pelos integrantes da SAE.

A Companhia vem desenvolvendo diversas ações e boas práticas, para que a cultura da SAE, esteja cada vez mais presente no dia-a-dia de seus integrantes.

RELEASE 1T20

Balço Patrimonial (31 de março de 2020)

(Em milhares de reais)

Ativo	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	Passivo e patrimônio líquido	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	245.152	77.324	Fornecedores	437.554	521.182
Contas a receber	351.989	382.927	Obrigações estimadas com pessoal	3.725	13.241
Imposto de renda e contribuição social a recupera	23.212	22.432	Empréstimos e financiamentos	73.576	73.428
Tributos compensáveis	5.692	36.627	Debêntures	238.472	211.079
Estoques	70.500	68.419	Impostos e contribuições	46.991	59.644
Depósitos em garantia	161.992	83.131	Adiantamentos de clientes	109.712	97.489
Despesas pagas antecipadamente	38.006	37.604	Encargos regulamentares e setoriais	76.140	74.638
Outros ativos	44.608	41.227	Concessões a pagar	23.076	22.875
	941.151	749.691	Provisões socioambientais	43.820	61.107
			Cauções em garantia	18.392	17.287
			Provisão para contingências	-	-
			Outros passivos	12.005	22.262
				1.083.463	1.174.232
Não circulante			Não circulante		
Tributos compensáveis	6	6	Fornecedores	59.538	161.713
Depósitos em garantia	104.383	103.391	Empréstimos e financiamentos	11.099.784	10.924.960
Despesas pagas antecipadamente	119.517	128.464	Debêntures	4.879.191	4.750.200
Dispêndios reembolsáveis	1.042.945	1.025.622	Impostos e contribuições	44.425	50.961
Imposto de renda e contribuição social diferidos	505.357	505.367	Adiantamentos de clientes	442.517	178.897
Outros ativos	1.639	1.639	Concessões a pagar	256.499	252.706
			Obrigações vinculadas à concessão	3.304	3.730
			Provisões socioambientais	194.561	191.197
			Cauções em garantia	431.454	420.669
			Provisão para contingências	46.603	43.723
			Outras provisões	344.955	339.237
				17.802.831	17.317.993
Imobilizado			Patrimônio líquido		
Intangível	18.843.764	19.074.788	Capital social	9.664.356	9.664.356
	161.248	164.409	Prejuízos acumulados	(6.830.640)	(6.403.204)
	20.778.859	21.003.686		2.833.716	3.261.152
Total do ativo	21.720.010	21.753.377	Total do passivo e do patrimônio líquido	21.720.010	21.753.377

Demonstrações do resultado (31 de março de 2020)

(Em milhares de reais)

	2020	2019
Receita operacional líquida	775.543	744.679
Receita líquida de venda de energia	775.543	744.679
Custos do serviço de energia elétrica	(617.685)	(408.041)
Custo com venda de energia elétrica	(328.334)	(132.895)
Custo de operação	(289.351)	(275.146)
Lucro operacional bruto	157.858	336.638
Despesas gerais e administrativas	(24.704)	(25.880)
Outras receitas	-	-
Outras despesas	-	(3.480)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-
Resultado operacional	133.154	307.278
Receitas financeiras	24.914	34.431
Despesas financeiras	(585.494)	(417.659)
Despesas financeiras, líquidas	(560.580)	(383.228)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(427.426)	(75.950)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10)	(109)
Prejuízo do período	(427.436)	(76.059)
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações ordinárias (em reais)	(42,74)	(7,61)

Hidrelétrica
Santo Antônio

 Santo Antônio
ENERGIA

